

Arrif (rifamicina SV sódica) pode ser associada com a administração de outros antibióticos sistêmicos.

SUPERDOSAGEM

Não são conhecidos sintomas de superdosagem.

PACIENTES IDOSOS

Não há advertências e recomendações especiais sobre o uso adequado desse medicamento por pacientes idosos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

N.º de lote, data de fabricação e prazo de validade: VIDE CARTUCHO.

Para sua segurança mantenha esta embalagem até o uso total do medicamento.

MS - 1.0043.0964

Farm. Resp.: Dra. Sônia Albano Badaró - CRF-SP 19.258



EUROFARMA LABORATÓRIOS LTDA.
Av. Ver. José Diniz, 3.465 - São Paulo – SP
CNPJ: 61.190.096/0001-92
Indústria Brasileira



208129-00 (D) (05/07)



Arrif

rifamicina

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÃO

Solução tópica 10 mg/mL – Embalagem contendo 1 frasco de 20 mL.

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

Uso Tópico

Composição:

Cada 1 mL contém:

Rifamicina (na forma de sal sódico) 10 mg*

Excipientes q.s.p. 1 mL

Excipientes: EDTA dissódico, hidróxido de sódio, metabissulfito de potássio, ácido ascórbico, propilenoglicol e água deionizada.

*Cada 1,03 mg de rifamicina SV sódica equivale a 1,0 mg de rifamicina SV ácida.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE

Ação esperada do medicamento: Arrif (rifamicina SV sódica) é utilizada para tratar infecções de superfície (uso externo), pulverizando a área afetada.

Cuidados de armazenamento: Arrif (rifamicina SV sódica) deve ser conservada em sua embalagem original, conservada em temperatura ambiente (entre 15 – 30°C) e ao abrigo da luz.

Prazo de validade: vide cartucho. Ao adquirir o medicamento, confira sempre o prazo de validade impresso na embalagem externa do produto. Nunca use medicamento com prazo de validade vencido, pois pode ser prejudicial à sua saúde. Antes de utilizar o medicamento, confira o nome na embalagem, para não haver enganos. Não utilize Arrif (rifamicina SV sódica) caso haja sinais de violação e/ou danificações da embalagem.

Gravidez e lactação: informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se está amamentando.

Cuidados de administração: siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Para uma aplicação eficaz, pressione repetidamente a válvula, mantendo o frasco em posição vertical (em pé).

Interrupção do tratamento: siga as instruções de seu médico quanto ao emprego

do produto, não interrompendo ou modificando o tratamento sem antes consultá-lo.

Reações Adversas: qualquer reação adversa deve ser comunicada ao médico. Arrif (rifamicina SV sódica) pode causar uma pigmentação predominantemente vermelho-alaranjada na pele e/ou fluidos (incluindo pele, dentes, língua, urina, fezes, saliva, escarro, lágrimas, suor e fluido cerebrospinal). Lentes de contato, dentes ou dentaduras podem tornar-se permanentemente manchados.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Contra-indicações e Precauções: Arrif (rifamicina SV sódica) é contra-indicada em pacientes que apresentam hipersensibilidade a rifamicinas ou a qualquer componente da fórmula. Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início ou durante o tratamento.

NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.

INFORMAÇÃO TÉCNICA

A rifamicina SV é um antibiótico de elevado poder bactericida, com atividade tanto contra germes Gram-positivos como Gram-negativos quando em uso local. Atua particularmente nas infecções que não respondem ao emprego de outros antibióticos e mesmo nas causadas pelos estafilococos penicilino-resistentes.

INDICAÇÕES

Tratamento tópico das infecções de superfície, causadas por microorganismos sensíveis à rifamicina.

- . ferimentos e feridas infectadas
- . queimaduras
- . furúnculos
- . piodermites
- . dermatoses infectadas
- . úlceras varicosas, pós-flebiticas, ateroscleróticas e diabéticas
- . dermatites eczematóides
- . curativos de feridas pós-cirúrgicas infectadas (adenites, panarícios, supurações de parede).

CONTRA-INDICAÇÕES

Arrif (rifamicina SV sódica) está contra-indicada a pacientes com história de hipersensibilidade a qualquer rifamicina ou a outro componente da formulação.

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS

Arrif (rifamicina SV sódica) contém metabissulfito de potássio. Em pessoas suscetíveis, particularmente em asmáticos, esta substância pode causar reações alérgicas e crises asmáticas severas.

Superinfecção: assim como ocorre com outros antibióticos, o uso prolongado de rifamicina pode resultar no crescimento concomitante de organismos não-suscetíveis (particularmente estafilococos). Avaliação repetida das condições do paciente é essencial. Se ocorrer superinfecção, o tratamento deve ser interrompido e medidas terapêuticas apropriadas devem ser aplicadas.

A administração de rifamicina deve ser restrita a um período de tempo limitado e, sempre que possível, o tratamento deve ser realizado com baixas doses e alternado com outros agentes terapêuticos.

Evitar aplicação em áreas extensas, próximo ao interior do ouvido ou em contato com tecido nervoso.

Uso na gravidez e lactação: Arrif (rifamicina SV sódica) deve ser utilizada durante a gravidez somente se o benefício potencial justificar o risco potencial para o feto. Não são conhecidos dados que contra-indicam o uso de Arrif (rifamicina SV sódica) durante a amamentação.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Têm sido relatadas interações com anticoagulantes, ciclosporina e contraceptivos orais com uso sistêmico de Arrif (rifamicina SV sódica); também foi observada interação com ciclosporina no tratamento tópico com rifamicina.

Pacientes utilizando contraceptivos hormonais por via oral ou outras vias sistêmicas devem ser advertidos a alterarem para métodos contraceptivos não-hormonais durante o tratamento com Arrif (rifamicina SV sódica).

REAÇÕES ADVERSAS

Arrif (rifamicina SV sódica) pode causar uma pigmentação predominantemente vermelho-alaranjada na pele e/ou fluidos (incluindo pele, dentes, língua, urina, fezes, saliva, escarro, lágrimas, suor e fluido cerebrospinal). Lentes de contato, dentes ou dentaduras podem tornar-se permanentemente manchados.

Têm sido relatados raros casos de reações dolorosas ou alérgicas no local de aplicação. Em casos excepcionais, tem sido relatada a possibilidade de reações severas de hipersensibilidade sistêmica incluindo choque ou reações anafiláticas, após a aplicação tópica em lesões cutâneas contínuas ou outras regiões do corpo.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

Para aplicação dentro de cavidade ou para lavagem de cavidade após aspiração do conteúdo purulento, e possibilidade de limpeza com solução salina.

Para aplicação externa (para lesões, feridas ou furúnculos) ou para preparação de curativos ou compressas.

Uso tópico externo. Pulverizar a área afetada a cada 6-8 horas, ou a critério médico. Para uma aplicação eficaz, pressione repetidamente a válvula, mantendo o frasco em posição vertical (em pé).